

Lesões cervicais não cariosas

- Kelle Aparecida Pereira - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Jacyara Cristina Cristina da Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lorene Pereira de Queiroz Casali - Mestre em Dentística Restauradora e docente (UNIPAM).
- Leonardo Biscaro Pereira - Doutor em Odontopediatria e docente (UNIPAM).
- Daniella Cristina Borges - Doutora em Imunologia e Parasitologia Aplicadas e docente (UNIPAM).

Introdução: A perda irreversível de tecido mineralizado na região cervical dos dentes, não originada por microrganismos, é definida como lesões cervicais não cariosas (LCNCs). Sua prevalência está diretamente ligada à idade. **Revisão de literatura:** Etiologia combina biocorrosão, tensão e fricção, ou seja, é multifatorial. Dentre os diversos procedimentos a serem adotados para tratar as LCCs, a remoção dos fatores etiológicos, restauração do elemento dental, protocolo dessensibilizante e cirurgia periodontal podem ser mesclados de acordo com a individualidade de cada paciente. **Discussão:** Os fatores etiológicos podem ter relação com a saúde sistêmica do paciente, que demanda acompanhamento médico para a condição diagnosticada. Ainda, restaurar danos com profundidade acima de 1 mm é indicado e os menores que esta medida devem ser preservados. Para situações com hipersensibilidade dentinária associada, previamente ao procedimento restaurador, deve-se empregar agentes dessensibilizantes. Envolvimento radicular direciona a escolha do recobrimento cirúrgico da área, após conclusão da parte restauradora na coroa. **Conclusão:** O tratamento de LCNCs que denota caráter multidisciplinar, propicia melhora na qualidade de vida e estética do paciente.